

- O Sermão do Monte- Pt I
- Evangelho de Mateus (Caps. 5-7)

Huberto Rodhen e o Sermão do Monte

- As Bem-aventuranças somente podem ser entendidas com uma atitude de intensa Espiritualidade, nunca em um estado de Intelectualidade ou de Profanidade, adotando uma postura como o Apóstolo Paulo: Já não sou eu que vivo (anulação do homem ego-vivente) mas o Cristo que vive em mim (desabrochar do Homem Cristo agido) com a sintonização / fidelidade com o Cristo Cósmico / Universal;
- Se o Evangelho é a Alma da Bíblia, então as Beatitudes são o Coração do Evangelho
- A verdadeira meditação deve ser um total esvaziamento de todo e qualquer conteúdo do Ego Humano, para que a plenitude divina possa fluir para dentro dessa vacuidade humana



O Sermão do Monte- Parte I

I- Introdução

O Sermão da Montanha, Sermão do Monte ou ainda das Bem- Aventuranças é um conjunto de Ensina- mentos de Jesus Cristo que pode ser lido no Evangelho de Mateus (Caps. 5-7) e no Evangelho de Lu- cas (fragmentado ao longo do Livro). Nestes Ensinaamentos, Jesus Cristo profere lições de conduta e moral, ditando os princípios que normatizam e orientam a vida cristã. Estes Ensinaamentos podem ser considerados por isso como um “Resumo dos Ensinaamentos” de Jesus a respeito do Reino de Deus, do acesso ao Reino e da transformação que esse Reino produz.

John Stott, Teólogo e Escritor, diz que a essência do Sermão da Montanha foi o apelo de Cristo aos seus seguidores para serem diferentes de todos os demais. "*Não sejam iguais a eles*", disse Jesus (Mt 6.8). O reino que Cristo proclamou deve ser uma contracultura, exibindo todo um conjunto de valores e padrões distintos. Desse modo, ele fala de justiça, influência, piedade, confiança e ambição, e conclui com um de- safio radical para que se escolha o próprio caminho na direção do Pai Justo, Misericordioso e Amoroso.

Além de importantes princípios ético-morais, pode-se notar grandes revelações, pois aquilo que muitas vezes é tido por ruim, por desagradável, diante de Deus é o que realmente vai levar muitos à verdadei- ra felicidade. Esta passagem forma um paradoxo, contrariando a ideia de muitos e mais uma vez mos- trando que "Deus não vê como o Homem vê, o Homem vê a aparência, mas Deus sonda o coração" (*1 Sa- muel 16.7*).

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Sermão da Montanha -Jesus](https://pt.wikipedia.org/wiki/Sermão_da_Montanha_Jesus)

II- As Considerações de Huberto Rodhen ao Sermão do Monte

- Se o Evangelho é a Alma da Bíblia, então as Beatitudes são o Coração do Evangelho;
- Após passar a noite recolhido em Oração, comungando com o Pai (vide também Matheus 5:1 a 5:12), declara as oito Beatitudes que são jubilosas exclamações transbordantes do Espírito Cris- tico, que romperam as válvulas de retenção de sua Alma e se espraíram, irradiando um banho de luz, de felicidade, de amor e de esperança sobre os Discípulos e o povo;
- As Bem-Aventuranças somente podem ser entendidas com uma atitude de intensa Espirituali- dade, nunca em um estado de Intelectualidade ➡ de Profanidade, adotando uma postura como o Apóstolo Paulo: Já não sou eu que vivo (anulação do homem ego-vivente) mas o Cristo que vive em Mim (desabrochar do homem Cristo agido) sintonização / fidelidade com o Cristo Cósmi- co / Universal;
- A verdadeira meditação deve ser um total esvaziamento de todo e qualquer conteúdo do Ego Hu- mano, para que a plenitude divina possa fluir para dentro dessa vacuidade humana:

➡ Quando o homem se cala Deus fala;

➡ Quando o homem fala Deus se cala;

➡ Quando o homem pensa Deus se dispensa;

➡ Quando o homem deseja algo Deus se eclipsa;

III- Preâmbulo ao Sermão do Monte

- Difundidas as primeiras claridades da Boa Nova, os enfermos e as pessoas com os seus diferentes tipos de problemas, habitantes da redondeza de Cafarnaum, procuravam constantemente pelo Divino Mestre Jesus;
- Matheus recebe em sua casa, Lisandro, Áquila e Pafos, ávidos por colaborarem na difusão do Evangelho, porém com sérios problemas físicos, mentais e morais, sendo recriminados severamente por Matheus, que os humilha indiretamente, mostrando-lhes as suas deficiências, pela eloquência sincera de suas palavras;
- Jesus, após a retirada destas pessoas, é recebido por Matheus que lhe conta do ocorrido, o qual lhe fala de que o Evangelho não necessita do concurso destes tipos de pessoas. Jesus então lhe fala com extrema bondade:

➡ O Evangelho é o da Boa Nova, levando a esperança e a presença do Pai Santíssimo a todos, inclusive aos tristes, aos oprimidos, aos aflitos, aos caluniados e aos deserdados de todos os tipos da imensa família humana;

➡ Nas derrotas e nas tristezas, as criaturas ouvem mais alto a voz do Pai Santíssimo;

➡ Quem governa o mundo é Deus, e o amor não age com inquietação;

➡ As bênçãos de infinita bondade de Deus são dirigidas aos brandos e mansos de espírito;

➡ O leito de dor, a incompreensão dos entes amados, as exclusões de todas as facilidades da vida, as chagas e as cicatrizes de espírito são luzes que o Pai acende na noite sombria das criaturas, sendo por isto necessário que amemos intensamente os desafortunados do mundo;

➡ As Almas dos desafortunados do mundo são a terra fecundada pelo adubo das lágrimas e das esperanças mais ardentes, onde as sementes do Evangelho desabrocharão para a luz da vida eterna. Elas saíram das convenções nefastas e dos enganos do caminho terrestre para bendizerem ao Pai, agradecendo-lhe pelos clarões de luz que seus corações haviam perdidos;

➡ É também sobre os vencidos da sorte, sobre os que suspiram por um ideal mais santo e mais puro do que as vitórias fáceis da Terra, que o Evangelho assentará suas bases divinas.

Os Participantes do Sermão do Monte

O crepúsculo descia num deslumbramento de ouro e brisas cariciosas, dentro da paisagem que se áureolava dos brilhos singulares de todo o horizonte pincelado de luz. Ao longo de toda a encosta, acotovelara-se a turba imensa. Centenas de criaturas se aglomeravam para ouvir o Senhor. Eram velhinhos trêmulos, lavradores simples e generosos, mulheres com seus filhinhos, cegos, maltrapilhos, chagados e crianças doentes.

A Atitude de Matheus após o Sermão

- logo após o Sermão das Bem-Aventuranças, quando algumas estrelas já brilhavam no firmamento, muitas mães sofredoras e oprimidas, lhes traziam os filhinhos para que o Mestre as abençoasse. Os anciões de nevadas fontes pelos invernos da vida lhe beijavam as mãos, enquanto os cegos e os leprosos rodeavam-no e falavam felizes: Bendito o filho do Deus Todo-Poderoso;
- Matheus sentiu que naquele crepúsculo inolvidável, uma emoção diferente lhe dominava a Alma. Havia entendido os que abandonavam as ilusões do mundo para se elevarem ao Pai. Notando as

peças que desciam do Monte, observou Lisandro, Áquila e Pafos, os quais desciam abraçados, expressando uma expressão de grande ventura externando um júbilo sem limite. O Coletor de Cafarnaum aproxima-se e os saúda com transbordante alegria;

➡ No dia seguinte Matheus os convida, assim como a outras pessoas de Cafarnaum, para uma festa na qual Jesus participa e corta o pão, dizendo-lhe logo após notar o abraço afetuoso de Matheus aos três amigos: Matheus o meu coração se rejubila contigo, porque são também Bem- Aventurados todos os que ouvem e compreendem a palavra do Pai Santíssimo;

➡ O Evangelho de Matheus é considerado o Evangelho dos Pobres e dos Deserdados de todas as Matizes.